

FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

Perfil de Saúde do ACES Serra d'Aire

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DO ACES SERRA D'AIRE

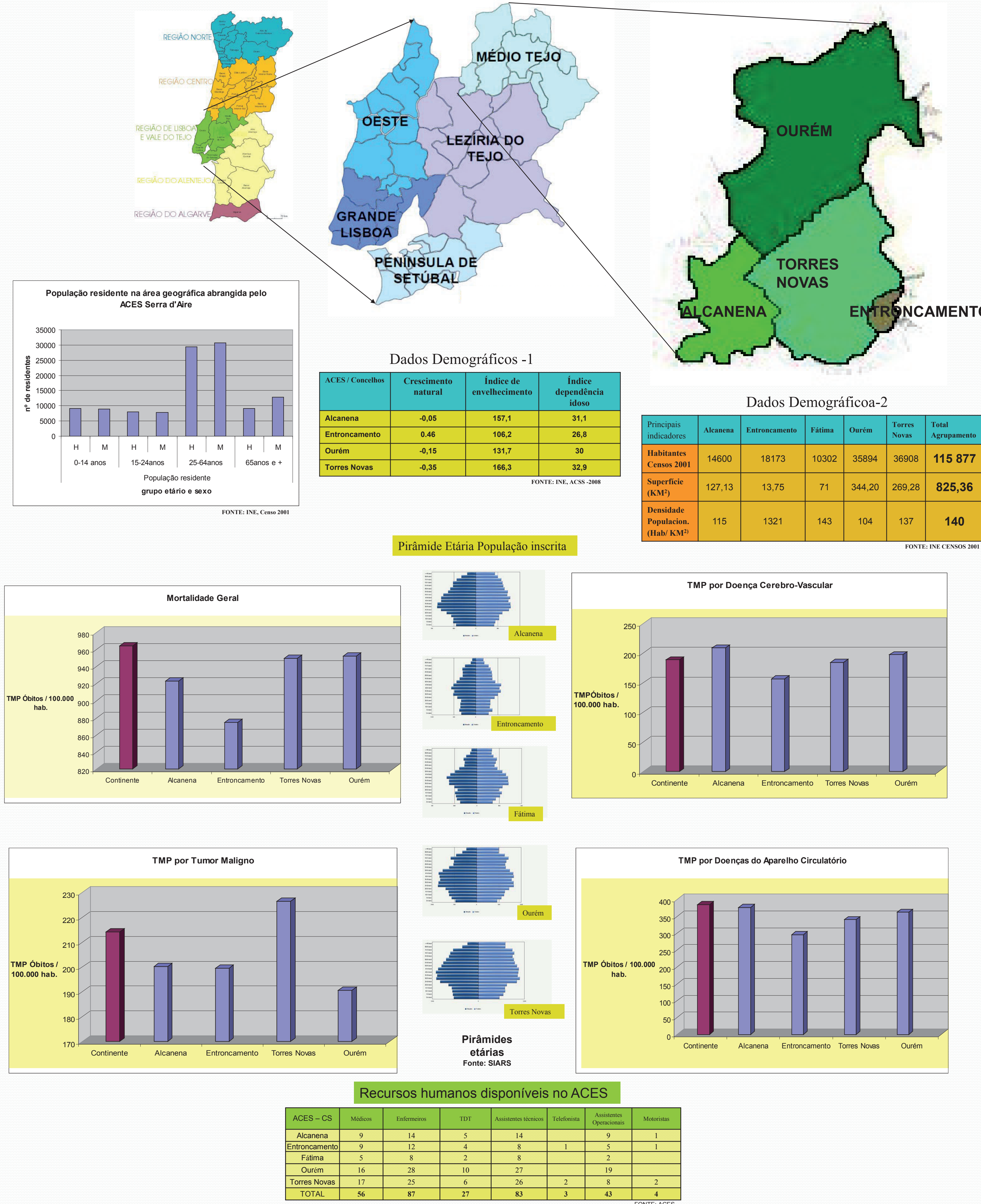
Introdução

O Agrupamento de Centros de Saúde Serra D'Aire é constituído por cinco Centros de Saúde: Alcanena, Entroncamento, Fátima, Ourém e Torres Novas. Está integrado ao nível de NUTS III na região do Médio Tejo, localiza-se no extremo nordeste do Distrito de Santarém e distribui-se em redor da Serra d'Aire. O Perfil de Saúde do ACES pretende oferecer uma visão rápida sobre a saúde da população deste ACES, contribuindo para a partilha e divulgação da informação, para que os decisores possam planear as estratégias a implementar e obter ganhos em Saúde da população.

Metodologia

Os dados referentes à população residente foram baseados no Censo 2001 e os da população inscrita foram colhidos no SIARS. Os indicadores demográficos foram obtidos no INE. Os dados da mortalidade dos concelhos do ACES Serra d'Aire, foram retirados da publicação do INSA, *Análise da Mortalidade e dos Internamentos Hospitalares por Concelhos de Portugal Continental (2000-2004)*. Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP), - Óbitos por 100.000 hab. O intervalo da TMP para um Índice de Confiança de 95% (IC95%)

RESULTADOS



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Numa área de 825,4 Km2, com 4 Concelhos, 47 freguesias, o ACES apresenta no pequeno Concelho do Entroncamento a maior densidade populacional do distrito e das maiores do país, sendo que em todos os concelhos é ligeiramente superior à do Continente (111,1%). A taxa de natalidade com excepção do concelho do Entroncamento é inferior à do Continente (10.8), sendo que este concelho é o único do ACES com um crescimento natural positivo. Os maiores índices de envelhecimento e de dependência do idoso, localizam-se ao nível de Torres Novas e Alcanena, sendo que, em todo o ACES os valores destes indicadores são superiores aos do Continente, respectivamente 104.5% e 24,4%. Relativamente à mortalidade Geral os concelhos do ACES situam-se muito próximo da média nacional. Em relação à mortalidade por doenças do aparelho circulatório situa-se ligeiramente abaixo da média nacional. A Doença Cérebro-vascular é a primeira causa de morte no nosso ACES, à semelhança do que se passa no país; dois dos concelhos, Alcanena e Ourém estão acima da média nacional. Os Tumores Malignos são a segunda causa de morte no ACES, com taxas muito próximas da média nacional.

Recomendações

O Perfil Local de Saúde é um instrumento e uma ferramenta de apoio para o planeamento da saúde a nível Local, onde de acordo com os parâmetros analisados se podem verificar os ganhos em saúde e os desvios ao Plano Nacional de Saúde, para que estes possam ser corrigidos. É importante que os dados sejam disponibilizados a nível dos ACES, e que seja efectuada a comparação com as outras estruturas (ACES, Região, País).

Estão identificados como desvios a mortalidade por Doenças Cerebro-Vasculares, por Doenças do Aparelho Circulatório e por tumor Maligno, sendo necessário no planeamento das acções do ACES que estas sejam para corrigir estes desvios, quer seja na prevenção primária, com melhoria de hábitos alimentares, de estilos de vida, etc., quer seja na prevenção secundária ou terciária.

Autores: Unidade de Saúde Pública do ACES Serra d'Aire
Lisboa, Junho-2010

ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

ARSLVT
Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



Alto Comissariado
da Saúde

